



Associação Nacional de Professores

**Educação de adultos e aprendizagem ao longo da vida:
melhores oportunidades, melhor economia**

Partindo dos pressupostos e preditos, em que as economias nacionais só poderão atingir o seu pleno potencial se se apoiarem em sistemas de educação, formação sólida e aprendizagem ao longo da vida, torna-se premente assegurar oportunidades de aprendizagem para todos/as os adultos/as. Assim, será de primaz importância a criação de condições para que a educação e a aprendizagem ocorra, colmatando as lacunas dos défices de competências.

Com a Educação de Adultos e aprendizagem ao longo da vida, os custos da iliteracia serão diminuídos, promovendo uma maior coesão e inclusão social, uma vez que uma menor educação e formação dificulta o acesso ao emprego, diminui e por vezes, exclui a participação na vida social e política da comunidade onde estão inseridos. De acordo com Phillipe Perrenoud, *a população diferencia-se pelo nível de instrução*.

Segundo dados do Instituto Nacional de Estatística (INE), baseados no Censos de 2011, há cerca de meio milhão de analfabetos em Portugal, sendo 130 mil com idades entre os 15 e 65, ou seja 5,2% da população portuguesa.

Nesta perspetiva o país tem de fazer uma maior aposta no conhecimento, alargar o acesso à educação e formação, promover ambientes de aprendizagem para todos, assegurando qualificações de elevado valor, promovendo a igualdade de oportunidades de aprendizagem, através da criação de políticas regionais e locais, com a colaboração e cooperação das escolas e autarquias.

Aquisição de aprendizagens formais e competências na área:

- ✓ Competências básicas, em conteúdos didáticos (Português, Matemática e História). O saber ler, escrever e contar, são, como nos diz, e bem, Silva, D.S (2008), são saberes básicos que potenciam a aprendizagem/conhecimento;
- ✓ Tecnologias da Informação e Comunicação, a literacia é fundamental num mundo global;



Associação Nacional de Professores

- ✓ Área de línguas (metalinguísticas);
- ✓ Aplicação e desenvolvimento de boas práticas e de instrumentos/ferramentas para o aperfeiçoamento pessoal e profissional;
- ✓ Aplicação e desenvolvimento de métodos de aprendizagens centrados nos aprendentes e baseados em e nos seus problemas reais contextualizados;
- ✓ Criação de estruturas para a aprendizagem de competências transversais (colaboração com empresas com o objetivo de reforçar a empregabilidade);
- ✓ Definição criteriosa de instrumentos de avaliação de conhecimentos e competências;
- ✓ Criação de uma plataforma digital para a educação e formação de adultos, para registo de práticas, troca de informações, ideias entre os formadores e/ou docentes para uma melhor formação da população referida;
- ✓ Avaliação contínua das práticas desenvolvidas, com vista a certificação de conhecimentos e competências, por parte de uma entidade reguladora; (credibilização do processo)

Assim, urge implementar, com clareza, uma verdadeira e real educação, formação e aprendizagem, adaptado aos atuais modelos heuréticos com a criação de um sistema de educação de adultos.

Bibliografia consultada

INE - INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA, Censos 2011: Resultados Definitivos - Lisboa, Portugal, 2012

Phillipe Perrenoud, “Das diferenças culturais às desigualdades escolares: a avaliação e a norma num ensino diferenciado”, *Análise Psicológica* (1978).

Silva, A.S. (1990) *Educação de Adultos – Educação para o Desenvolvimento*. Edições ASA

ANP, Braga 19 de junho de 2017

Paula Figueiras Carqueja

A Presidente da ANP